

Boletim

Nº33/20
Maio

Vigilância Socioassistencial/FUNPAPA

Proteção Social Especial de Alta Complexidade – PSEAC-

Espaços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes

Este Boletim Nº 33 apresenta o atendimento dos quatro **Espaços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes** no ano de 2019. Seu objetivo é possibilitar aos gestores e técnico/as da FUNPAPA a visualização, monitoramento e avaliação do trabalho socioassistencial desenvolvido ao longo do ano em questão, tornando-se então, uma ferramenta de planejamento das ações para 2020.

Excelente leitura!

Prefeitura Municipal de Belém

Zenaldo Rodrigues Coutinho Junior
Prefeito Municipal de Belém

Fundação Papa João XXIII - FUNPAPA

Adriana Monteiro Azevedo
Presidente da FUNPAPA

Núcleo Setorial de Planejamento – NUSP

Cássia Barbosa- Assistente Social
Edy Joy Quadros do Nascimento Lima – Assistente Social
Lana Patrícia de Lemos Alves – Pedagoga (Coordenadora)
Maria Célia Guimarães Borges - Assistente Social
Milene Miranda Lucas – Economista
Paulo Sérgio Lima da Silva - Antropólogo
Regina Lúcia Brito Nóbrega – Socióloga
Simone Goretti Netto Aflalo – Psicóloga

Setor de Vigilância Socioassistencial – SEVISA

Cássia Barbosa- Assistente Social
Maria Célia Guimarães Borges - Assistente Social (Coordenadora)
Milene Miranda Lucas – Economista
Paulo Sérgio Lima da Silva - Antropólogo

ESPAÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Conforme a Tipificação Nacional, o Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes prevê acolhimento provisório e excepcional para crianças e adolescentes de ambos os sexos, inclusive aqueles com deficiência, sob medida de proteção (Art. 98 do Estatuto da Criança e do Adolescente) e em situação de risco pessoal e social, cujas famílias ou responsáveis encontrem-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção.

Apresenta-se no Quadro 01 a demanda total adentrada em 2019. Somando-se os adentrados em 2019 e os remanescentes de 2018, as quatro unidades atenderam, conjuntamente, **200** crianças e adolescentes. Considerando somente os adentramentos em 2019 o E.A Dulce respondeu por 31,7% da demanda acolhida, seguido pelo E.A Ronaldo com 28,7%, e E.A Euclides com 22,2%. O E.A Recomeçar atendeu 17,4% do total. Em 2019, no universo de adentrados, há 15 crianças/adolescentes que eram reingressantes, assim distribuídos: E.A Dulce (07), E.A Ronaldo (06), e E.A Recomeçar (02).

Quadro 01: Total de Crianças e Adolescentes Adentrados nos Espaços de Acolhimento Temporário do Município de Belém, 2019

Espaço Socioassistencial	Usuários	Adentramento Anual	%	Remanescentes de Dez/2018	Total
E.A. Euclides Coelho	Crianças na faixa etária de 0 a 6 anos. Atendimento misto; inclusive para grupos de irmãos.	37	22,2	08	45
E.A. Dulce Accioli	Crianças e adolescentes na faixa etária de 12 a 18 anos incompletos. Atendimento misto; inclusive para grupos de irmãos.	53	31,7	06	59

E.A Recomeçar	Crianças e adolescentes de 7 a 12 anos incompletos. Atendimento misto; inclusive para grupos de irmãos.	29	17,4	16	45
E.A. Ronaldo Araújo	Adolescentes na faixa etária de 12 a 18 anos incompletos; inclusive para grupos de irmãos.	48	28,7	03	51
Total		167	100	33	200

Fonte: Espaços de Acolhimento Infanto-Juvenil, 2019.
Elaboração: Vigilância Socioassistencial, 2020.

Consoante Quadro 02, os acolhidos para “estudo diagnóstico” (119) **superaram expressivamente** aqueles adentrados por meio de “guia de acolhimento” (48). A análise entre sexos mostra preponderância de acolhimento de um **público feminino** (56,3%).

Quadro 02: Adentrados no mês por modalidade e sexo, 2019

Especificação	E.A Euclides	E.A Dulce	E.A Ronaldo	E.A Recomeçar	Total	% Total
Estudo Diagnóstico-Masculino	11	0	36	8	55	32,9
Estudo Diagnóstico-Feminino	17	36	0	11	64	38,3
Guia Acolhimento-Masculino	3	1	12	2	18	10,8
Guia Acolhimento-Feminino	6	16	0	8	30	18
Total	37	53	48	29	167	100

Fonte: Espaços de Acolhimento Infanto-Juvenil, 2019.
Elaboração: Vigilância Socioassistencial, 2020.

Entre os adentrados especificamente para “estudo diagnóstico”, Quadro 03, 31,6% retornou à família de origem, para outros 26% foi solicitada guia, e 25,2% permaneceram em estudo. Chama-se atenção para o percentual de 9,3% que foram casos de evasão.

QUADRO 03: Especificação dos adentrados a cada mês para estudo diagnóstico, 2019

Especificação	E.A Euclides	E.A Dulce	E.A Ronaldo	E.A Recomeçar	Total	% Total
Evadiram	0	1	12	0	13	9,3
Solicitada Guia	24	10	1	1	36	26
Retorno família de origem	3	18	13	10	44	31,6
Retorno família substituta	1	0	0	0	1	0,7
Retorno família extensiva	0	0	0	5	5	3,6
Permaneceram em estudo	9	9	10	7	35	25,2
Outro (especificar)	0	3	2	0	5	3,6
Total	37	41	38	23	139	100

Fonte: Espaços de Acolhimento Infanto-Juvenil, 2019.
Elaboração: Vigilância Socioassistencial, 2020.

Em 2019, conforme Quadro 04, houve poucos registros de acolhimento a crianças e adolescentes com deficiência e/ou transtorno mental, com 03 e 05 casos, respectivamente. O E.A Recomeçar não registrou nenhum caso de ambos em seu RMA.

Quadro 04: Acolhidos segundo deficiência e/ou transtorno mental, 2019

Especificação	E.A Euclides	E.A Dulce	E.A Ronaldo	E.A Recomeçar	Total
Deficiência	1	1	1	0	3
Transtorno Mental	0	3	2	0	5
Total	1	4	3	0	8

Fonte: Espaços de Acolhimento Infanto-Juvenil, 2019.
Elaboração: Vigilância Socioassistencial, 2020.

A partir do Quadro 05 reafirma-se o acolhimento majoritário de pessoas do sexo feminino. Quanto à faixa etária, tanto entre homens quanto entre as mulheres, a faixa preponderante foi de **12 a 17 anos**, alcançando 61,5% para eles, e 54,8% para elas. A primeira infância (0-6 anos) alcançou 18% entre eles, e 22,1% entre elas. Diferente de 2018, em 2019, não houve nenhum acolhimento de pessoas acima de 18 anos.

Quadro 05: Acolhidos por sexo e faixa etária, 2019

Homens	E.A Euclides	E.A Dulce	E.A Ronaldo	E.A Recomeçar	Total	% Total
De 0 a 6 anos	13	1	0	0	14	18
De 7 a 11 anos	0	0	1	15	16	20,5

De 12 a 17 anos	0	0	47	1	48	61,5
Acima de 18 anos	0	0	0	0	0	0
Sem identificação	0	0	0	0	0	0
Total	13	1	48	16	78	100
Mulheres	E.A Euclides	E.A Dulce	E.A Ronaldo	E.A Recomeçar	Total	% Total
De 0 a 6 anos	23	0	0	0	23	22,1
De 7 a 11 anos	0	1	0	23	24	23,1
De 12 a 17 anos	0	51	0	6	57	54,8
Acima de 18 anos	0	0	0	0	0	0
Sem identificação	0	0	0	0	0	0
Total	23	52	0	29	104	100

Fonte: Espaços de Acolhimento Infanto-Juvenil, 2019.

Elaboração: Vigilância Socioassistencial, 2020.

O perfil de acolhimento conforme cor/raça, Quadro 06, indica que a maioria de acolhidos foram pessoas **negras (pardos e pretos, com 57,8% e 23%**, respectivamente). As pessoas de cor branca representaram 12,6% do total de acolhidos, aquelas de cor amarela (descendentes de asiáticos/orientais) alcançaram 6%. Houve registro de acolhimento a uma criança indígena no E.A Euclides Coelho.

Quadro 06: Acolhidos segundo cor ou raça, 2019

Cor/raça	E.A Euclides	E.A Dulce	E.A Ronaldo	E.A Recomeçar	Total	% Total
Branco	5	2	6	8	21	12,6
Preto	7	23	1	7	38	23
Amarelo	0	6	4	0	10	6
Pardo	23	22	37	14	96	57,8
Indígenas	1	0	0	0	1	0,6
Sem declaração	0	0	0	0	0	0
Total	36	53	48	29	166	100

Fonte: Espaços de Acolhimento Infanto-Juvenil, 2019.

Elaboração: Vigilância Socioassistencial, 2020.

Segundo Quadro 07, o Conselho Tutelar II (**DAICO**) foi aquele que mais encaminhou crianças e adolescentes aos espaços de acolhimento (29,4%), seguido pelo Conselho Tutelar I (**DAGUA**) e Conselho VIII (DABEL), ambos com 17,5%. Por outro lado, o Conselho Tutelar VII (DABEN) foi o que menos encaminhou (4,9%).

Quadro 07: Conselho Tutelar responsável pelo encaminhamento, 2019

Procedência	E.A Euclides	E.A Dulce	E.A Ronaldo	E.A Recomeçar	Total	% Total
Conselho Tutelar I	7	9	6	3	25	17,5
Conselho Tutelar II	5	13	18	6	42	29,4
Conselho Tutelar III	2	3	0	3	8	5,6
Conselho Tutelar IV	2	3	6	1	12	8,4
Conselho Tutelar V	3	6	0	2	11	7,7
Conselho Tutelar VI	1	5	2	5	13	9,1
Conselho Tutelar VII	1	3	2	1	7	4,9
Conselho Tutelar VIII	6	12	5	2	25	17,5
Total	27	54	39	23	143	100

Fonte: Espaços de Acolhimento Infante-Juvenil, 2019
Elaboração: Vigilância Socioassistencial, 2020.

A análise de encaminhamentos pelas Varas da Justiça da Infância e da Juventude, Quadro 08, mostra que a 1ª Vara respondeu por 45,5% dos encaminhamentos de acolhidos, seguida por “**outras**” com **33,3%**, indicando o significativo contingente de crianças e adolescentes que são encaminhados de outros municípios para acolhimento institucional em Belém. A Vara de Icoaraci registrou 15,2%, e a Vara de Mosqueiro somente 01 encaminhamento para acolhimento.

Quadro 08: Vara do Juizado responsável pelo encaminhamento, 2019

Procedência	E.A Euclides	E.A Dulce	E.A Ronaldo	E.A Recomeçar	Total	% Total
JIJ (1ª Vara)	8	3	1	3	15	45,5
JIJ (2ª Vara)	0	1	0	0	1	3
JIJ (3ª Vara Icoaraci)	1	1	1	2	5	15,2
JIJ (Vara Mosqueiro)	0	0	1	0	1	3
Outra	0	1	9	1	11	33,3
Total	9	6	12	6	33	100

Fonte: Espaços de Acolhimento Infante-Juvenil, 2019.
Elaboração: Vigilância Socioassistencial, 2020.

O Quadro 09 permite visualizar o total de atendimentos mensais das unidades considerando aqueles acolhidos que adentraram no mês de referência do relatório e aqueles remanescentes de meses anteriores. Constata-se assim que o E.A Euclides teve uma média de **13 pessoas acolhidas por mês**, sendo o número máximo registrado no mês de setembro, com 19 crianças, e o mínimo no mês de março com 06 crianças. O E.A Dulce apresentou uma das maiores médias mensais, **15 pessoas acolhidas**, com os

maiores registros em maio e agosto, ambos com 20 acolhimentos, e o menor nos meses de janeiro, março, julho e dezembro, todos com 12 crianças/adolescentes acolhidos. Por sua vez, o E.A Ronaldo teve uma média de **8 pessoas** acolhidas por mês, sendo os maiores quantitativos nos meses de setembro e outubro, 13 acolhimentos, e o menor no mês de janeiro, com somente 03 acolhimentos. Já o E.A Recomeçar apresentou a maior média de acolhimentos mensais, **18 crianças/adolescentes**, com os maiores números em janeiro e julho, 21 acolhimentos, e o menor em dezembro, 15 acolhimentos.

Quadro 09: Total de atendidos no mês (fisicamente), 2019

Espaço	Atendimentos	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
E.A Euclides	Adentrados no mês	2	4	0	3	3	6	2	2	6	2	3	3
	Remanescentes	8	5	6	7	10	10	13	12	13	12	12	13
	Total	10	9	6	10	13	16	15	14	19	14	15	16
E.A Dulce	Adentrados no mês	6	5	3	4	6	4	0	8	4	4	6	3
	Remanescentes	6	12	9	8	14	12	12	12	15	9	8	9
	Total	12	17	12	13	20	16	12	20	19	13	14	12
E.A Ronaldo	Adentrados no mês	0	3	4	3	8	6	1	2	6	6	5	4
	Remanescentes	3	3	3	3	3	6	5	5	7	7	4	6
	Total	3	6	7	6	11	12	6	7	13	13	4	10
E.A Recomeçar	Adentrados no mês	5	4	4	0	4	1	5	0	0	3	2	1
	Remanescentes	16	16	16	20	16	15	16	16	16	13	15	14
	Total	21	20	20	20	20	16	21	16	16	16	17	15

Fonte: Espaços de Acolhimento Infanto-Juvenil, 2019.
Elaboração: Vigilância Socioassistencial, 2020.

No Quadro 10, mobilidade da demanda considerando o total de acolhimentos, quantificou-se um universo de 22 evadidos (a maioria nos E.A Ronaldo e Dulce), 43 crianças/adolescentes em convivência familiar, 16 retornos de evasão e 129 desligamentos, o maior quantitativo deles no E.A Dulce e E.A Euclides.

Quadro 10: Mobilidade da demanda considerando o total de acolhimentos, 2019

Especificação	E.A Euclides	E.A Dulce	E.A Ronaldo	E.A Recomeçar	Total
Evadidos	0	9	22	0	22
Em convivência familiar (fase de adaptação)	15	6	6	16	43
Retorno de Evasão	0	7	9	0	16

Desligados	38	42	25	24	129
Outros	0	0	0	0	0

Fonte: Espaços de Acolhimento Infante-Juvenil, 2019.

Elaboração: Vigilância Socioassistencial, 2020.

Entre os desligados, Quadro 11, o maior número retornou à família de origem (56), seguido pelos desacolhidos com termo de audiência sem guia de desacolhimento (49), retorno à família extensiva (32), e inserção em família substituta (11). Houve 10 casos de recâmbio e 9 de transferência para outros espaços de acolhimento.

Quadro 11: Especificação dos desligamentos, 2019

Especificação dos desligamentos	E.A Euclides	E.A Dulce	E.A Ronaldo	E.A Recomeçar	Total
Recambiados	0	3	5	2	10
Retorno para a Família de Origem	10	21	14	11	56
Retorno para a Família Extensiva	17	9	0	6	32
Inserção em Família Substituta	10	1	0	0	11
Transferido p/ Outro Espaço de Acolhimento	1	3	2	3	9
Desacolhidos com termo de audiência, sem guia de desacolhimento	17	23	5	4	49
Outro	0	3	5	0	8

Fonte: Espaços de Acolhimento Infante-Juvenil, 2019.

Elaboração: Vigilância Socioassistencial, 2020.

O Quadro 12 ilustra que, como esperado, 80,7% da demanda foi originária de Belém, contudo o percentual de acolhidos de outros municípios do Estado e outros municípios da Região Metropolitana de Belém chegou a percentuais de 11,4% e 6,6%, respectivamente.

Quadro 12: Origem da demanda, 2019

Origem da demanda	E.A Euclides	E.A Dulce	E.A Ronaldo	E.A Recomeçar	Total	% Total
Belém	32	43	33	26	134	80,7
Ananindeua	2	4	5	0	11	6,6
Benevides	0	0	0	0	0	0
Marituba	0	0	0	0	0	0

Sta Bárbara	0	0	0	0	0	0
Sta Izabel	0	0	0	0	0	0
Castanhal	0	0	0	0	0	0
Outros Municípios do Estado	2	6	9	2	19	11,4
Outros Estados	0	0	1	1	2	1,2
Outro País	0	0	0	0	0	0
Total	36	53	48	29	166	100

Fonte: Espaços de Acolhimento Infante-Juvenil, 2019.
Elaboração: Vigilância Socioassistencial, 2020.

Constata-se, no Quadro 13, que o maior percentual de acolhidos é oriundo da territorialidade do CRAS Icoaraci (17,8%), seguido pelo CRAS Outeiro (15,6%) e Tapanã (12,6%). A territorialidade do CRAS Aurá teve o menor percentual (1,5%).

Quadro 13: Território de residência da demanda local (%), 2019

Territorialidade	E.A Euclides	E.A Dulce	E.A Ronaldo	E.A Recomeçar	Total	% Total
CRAS Aurá	2	0	0	0	2	1,5
CRAS Barreiro	1	4	1	0	6	4,4
CRAS Benguí	1	2	3	1	7	5,2
CRAS Cremação	3	0	2	3	8	5,9
CRAS GUAMÁ	2	2	1	0	5	3,7
CRAS Icoaraci	3	9	8	4	24	17,8
CRAS Jurunas	4	2	0	4	10	7,4
CRAS Mosqueiro	2	3	1	4	10	7,4
CRAS Outeiro	3	6	5	7	21	15,6
CRAS Pedreira	1	2	3	0	6	4,4
CRAS Tapanã	4	4	6	3	17	12,6
CRAS Terra Firme	0	8	1	0	9	6,7
CRAS de outro município	5	3	1	1	10	7,4
Total	31	45	32	27	135	100

Fonte: Espaços de Acolhimento Infante-Juvenil, 2019.
Elaboração: Vigilância Socioassistencial, 2020.

Referente ao tempo de acolhimento, Quadro 14, verifica-se uma diversidade entre os espaços. No E.A Euclides, entre as crianças de 0 a 06 anos, a maioria permanece, em média, de 10 a 30 dias. No E.A Dulce, entre os acolhidos de 12 a 18 anos, a maioria também permanece de 10 a 30 dias, havendo, contudo, um grupo considerável que fica em acolhimento menos de 10 dias. Já no E.A Recomeçar, entre o público de 07 a 11

anos, a maioria permaneceu mais de ano em acolhimento, mesmo período da maioria da faixa etária de 12 a 18 anos. Por sua vez, no E.A Ronaldo a maioria do público acolhido, de 12 a 18 anos, permaneceu menos de 10 dias.

Quadro 14: Acolhidos segundo tempo de permanência em acolhimento x faixa etária, 2019

Faixa etária	Permanência	E.A Euclides	E.A Duce	E.A Recomeçar	E.A Ronaldo	Total
0 a 06 anos	Menos de 10 dias	4	0	0	0	4
	10 a 30 dias	22	0	0	0	22
	2 a 3 meses	4	1	0	0	5
	4 a 6 meses	0	0	0	0	0
	6 a 12 meses	3	0	0	0	3
	Mais de 1 ano	4	0	0	0	4
07 a 11 anos	Menos de 10 dias	0	2	7	0	9
	10 a 30 dias	0	0	17	1	18
	2 a 3 meses	0	0	8	0	8
	4 a 6 meses	0	0	5	0	5
	6 a 12 meses	0	0	16	0	16
	Mais de 1 ano	0	0	25	0	25
12 a 18 anos	Menos de 10 dias	0	15	0	31	46
	10 a 30 dias	0	28	0	13	41
	2 a 3 meses	0	6	3	3	12
	4 a 6 meses	0	0	1	3	4
	6 a 12 meses	0	0	3	6	9
	Mais de 1 ano	0	0	14	1	15
+ de 18 anos	Menos de 10 dias	0	0	0	0	0
	10 a 30 dias	0	0	0	0	0
	2 a 3 meses	0	0	0	0	0
	4 a 6 meses	0	0	0	0	0
	6 a 12 meses	0	0	0	0	0
	Mais de 1 ano	0	0	0	4	4

Fonte: Espaços de Acolhimento Infanto-Juvenil, 2019.
Elaboração: Vigilância Socioassistencial, 2020.

O Quadro 15 revela que, entre os acolhidos fora da rede de ensino, o maior contingente (33,7%) estava sem idade escolar obrigatória, seguidos por aqueles que tinham escolaridade compatível com o “ensino fundamental incompleto (1º ao 5º ano incompleto)”, 31,5%. Foi indicado somente 01 adolescente com ensino médio completo, no E.A Ronaldo. Por seu turno, a análise considerando os acolhidos dentro da rede de

ensino, mostra que 49,3% deles frequentavam o “ensino fundamental (1º-5º ano)”, e 36% estavam no “ensino fundamental (6º-9º ano)”. A frequência ao “ensino médio” alcançou 12% do total de acolhidos dentro da rede.

Quadro 15: Escolaridade dos acolhidos, 2019

Fora da Rede de Ensino	E.A Euclides	E.A Dulce	E.A Ronaldo	E.A Recomeçar	Total	% Total
Sem Idade Escolar Obrigatória (Até 3 anos)	28	2	0	0	30	33,7
Sem Escolaridade	2	0	6	3	11	12,4
Educação Infantil	1	0	0	0	1	1,1
Ensino Fundamental (1º ao 5º ano incompleto)	0	10	6	12	28	31,5
Ensino Fundamental (6º ao 9º ano incompleto)	0	5	9	0	14	15,7
Ensino Fundamental (Completo)	0	0	0	0	0	0
Ensino Médio (Incompleto)	0	2	2	0	4	4,5
Ensino Médio (Completo)	0	0	1	0	1	1,1
Total	31	19	24	15	89	100
Dentro da Rede de Ensino	E.A Euclides	E.A Dulce	E.A Ronaldo	E.A Recomeçar	Total	% Total
Educação Infantil	2	0	0	0	2	2,7
Ensino Fundamental (1º ao 5º ano)	3	13	7	14	37	49,3
Ensino Fundamental (6º ao 9º ano)	0	14	13	0	27	36
Ensino Médio	0	5	4	0	9	12
Total	5	32	24	14	75	100

Fonte: Espaços de Acolhimento Infanto-Juvenil, 2019.
Elaboração: Vigilância Socioassistencial, 2020.

Segundo Quadro 16, o maior contingente de acolhidos (42,4%) possuía renda familiar mensal de “1 salário mínimo”, seguidos por aqueles com renda de “menos de 1 salário mínimo” (36,1%). O percentual daqueles “sem renda” foi de 13,3%. Apenas no E.A Ronaldo e Recomeçar foram registradas rendas “acima de 3 salários mínimos”.

Quadro 16: Renda familiar mensal, 2019

Renda Familiar	E.A Euclides	E.A Dulce	E.A Ronaldo	E.A Recomeçar	Total	% Total
Sem Renda	9	5	6	1	21	13,3
Menos de 1 Salário Mínimo	10	18	20	9	57	36,1
(1 Salário Mínimo)	7	28	16	16	67	42,4
(Menos 2 Salário Mínimo)	0	3	2	1	6	3,8
(2 Salário Mínimo)	1	0	2	0	3	1,9

(3 Salário Mínimo)	0	0	0	0	0	0
(Menos 3 Salário Mínimo)	0	0	1	0	1	0,6
(Acima de 3 Salário Mínimo)	0	0	1	2	3	1,9
Total	27	54	48	29	158	100

Fonte: Espaços de Acolhimento Infante-Juvenil, 2019.
Elaboração: Vigilância Socioassistencial, 2020.

Demonstra-se, no Quadro 17, que 14 acolhidos possuíam familiares inseridos no Programa Bolsa Família. Considerando o universo total de adentrados em 2019, 167 crianças/adolescentes, percebe-se que **somente 8,4%** eram de famílias beneficiadas por esse programa social do Governo Federal.

Quadro 17: Por inserção em programa de transferência de renda, 2019

Programa/Benefício	E.A Euclides	E.A Dulce	E.A Ronaldo	E.A Recomeçar	Total
PBF	0	1	1	12	14
PETI	0	0	0	0	0
BPC	0	0	0	0	0

Fonte: Espaços de Acolhimento Infante-Juvenil, 2019.
Elaboração: Vigilância Socioassistencial, 2020.

Observa-se, no Quadro 18, que, de forma geral, a modalidade “**negligência familiar**” foi a principal motivadora de acolhimentos (**19%**), em segundo lugar verifica-se como razão preponderante o “envolvimento com uso abusivo de álcool e outras drogas” (10,6%), e em terceiro a “**fuga do lar**” (9,3%). O “envolvimento com ato infracional” como motivador de acolhimento foi registrado exclusivamente no E.A Ronaldo”. No E.A Euclides, Dulce e Recomeçar foram registrados, conjuntamente, 10 casos de “estupro de vulnerável” como principal motivador do acolhimento.

Quadro 18: Por principal modalidade de violação de direito que gerou o acolhimento, conforme diagnóstico da equipe técnica, 2019

Diagnóstico	E.A Euclides	E.A Dulce	E.A Ronaldo	E.A Recomeçar	Total	% Total
Situação de rua	0	6	13	8	27	9
Violência doméstica e familiar	0	7	2	10	19	6,3
Fuga do lar	0	12	13	3	28	9,3
Estrupo vulnerável	2	5	0	3	10	3,3
Exploração sexual	0	1	1	2	4	1,3

Negligência familiar	13	14	15	15	57	19
Envolvimento com uso abusivo de álcool e outras drogas	0	5	27	0	32	10,6
Envolvimento com ato infracional	0	0	20	0	20	6,6
Ameaça de morte por envolvimento com traficantes	0	2	7	0	9	3
Provenientes de outros estados/municípios sem responsável legal	0	3	12	2	17	5,7
Discriminação familiar por orientação sexual	0	0	0	0	0	0
Conflito familiar	1	13	18	4	36	12
Abandono	7	0	0	0	7	2,3
Prática de trabalho infantil	0	1	4	4	9	3
Sem responsável legal	0	0	0	0	0	0
Envolvimento com grupos violentos	0	3	1	0	4	1,3
Outros	11	7	4	0	22	7,3
Total	34	79	137	51	301	100

Fonte: Espaços de Acolhimento Infante-Juvenil, 2019.
Elaboração: Vigilância Socioassistencial, 2020.

Verifica-se, no Quadro 19, um elevado número de atendimentos técnicos realizados. Entre aqueles com maior frequência constam “**acompanhamento pedagógico**” (1.635 registros), e “**acompanhamento psicossocial**” (1.290). Foram 275 PIAs elaborados. O menor quantitativo de procedimentos realizados refere-se à “busca ativa para retorno de evasão”, com 25 registros, a maioria no E.A Ronaldo. É importante salientar que somente o E.A Euclides possuía serviço contínuo de enfermagem e terapia ocupacional, bem como acompanhamento local e diário de nutricionista.

Quadro 19: Atendimentos técnicos realizados, 2019

Atendimentos	E.A Euclides	E.A Dulce	E.A Ronaldo	E.A Recomeçar	Total
Construção do plano de atendimento individual – PIA	65	64	48	98	275
Acompanhamento Psicossocial	103	178	183	826	1290
Acompanhamento pedagógico	47	68	91	1429	1635
Acompanhamento de Terapia Ocupacional	-	30	0	936	966
Acompanhamento em serviços de saúde	107	162	129	308	706
Orientação familiar	142	65	78	499	784
Outras formas de Contato/orientação familiar	118	91	166	293	668
Discussão de casos c/ outros profissionais da rede	42	63	171	308	584

Visita Institucional	50	45	20	180	295	
Acompanhamento em audiências judiciais	41	45	28	72	186	
Acomp.às famílias contrarreferenciadas aos CREAS	8	8	5	29	50	
Acomp.às famílias contrarreferenciadas aos CRAS	0	0	2	43	45	
Acompanhamento p/ desligamento no CT	2	16	5	15	38	
Inserção de acolhidos na rede de ensino	5	8	5	27	45	
Acompanhamento nas escolas	25	41	93	231	390	
Visita domiciliar	97	61	25	232	415	
Visita familiares monitorada no espaço	111	20	36	214	381	
Busca ativa para retorno de evasão	0	6	17	2	25	
Enc de usuários/dependentes. De subst. psicoativas para serviços da rede de saúde	3	23	7	0	33	
Enc. de relatório PIA sobre o acolhidos ao JIJ	46	60	15	71	192	
Elaboração e Encaminhamento de outros relatórios (CT e outros)	39	31	220	46	336	
Roda de conversa sobre apadrinhamento	-	3	-	106	109	
Atendimentos de Enfermagem	Acompanhamento em serviços de saúde (consultas, exames, urgência)	79	0	0	0	79
	Orientação familiar de saúde	3	0	0	0	3
	Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento	9	0	0	0	9
	Contatos com a rede de saúde	18	0	0	0	18
	Cadastro em programas de saúde	11	0	0	0	11
	Atualização do esquema vacinal	28	0	0	0	28
	Orientações de saúde (educador/ cuidador)	13	0	0	0	13
Atendimento de Grupo/ Terapia Ocupacional	Atendimento individual/ estimulação essencial	263	0	0	0	263
	Atendimento unifamiliar	33	0	0	0	33
	Avaliações	31	0	0	0	31
	Acompanhamento de terapia ocupacional	21	0	0	0	21
Nutrição	Acompanhamento alimentar individual mensal	182	0	0	0	182
	Esquema alimentar e nutricional mensal	55	0	0	0	55
	Acompanhamento Nutricional	42	0	0	0	42
	Balança alimentar mensal	10	0	0	0	10

Acompanhamento da produção de alimentos	171	0	0	0	171
---	-----	---	---	---	-----

Fonte: Espaços de Acolhimento Infante-Juvenil, 2019.

Elaboração: Vigilância Socioassistencial, 2020.

Entre os atendimentos coletivos, Quadro 20, destacou-se, quantitativamente, a realização de “**atividades recreativas**” (509) e “**rodas de conversa**” (444). No total foram 1.846 encontros e 12.597 participações, chegando-se a uma média de 07 participações por encontro.

Quadro 20: Atendimento coletivo: atividades socioeducativas, 2019

Atividades Socioeducativas	E.A Euclides	E.A Dulce	E.A Ronaldo	E.A Recomeçar	Total
Grupo Reflexivo (Nº de Encontros)	6	9	241	115	371
Grupo Reflexivo (Nº de Participações)	48	86	956	887	1977
Oficinas (Nº de Encontros)	7	10	18	74	109
Oficinas (Nº de Participações)	36	113	72	535	756
Passeios (Nº de Encontros)	25	16	3	23	67
Passeios (Nº de Participações)	141	172	14	408	735
Comemorações (Nº de Encontros)	9	17	6	33	65
Comemorações (Nº de Participações)	180	359	64	544	1147
Encontros de Famílias (Nº de Encontros)	1	2	0	7	10
Encontros de Famílias (Nº de Participações)	9	51	0	30	90
Atividades Recreativas (Nº de Encontros)	78	37	291	103	509
Atividades Recreativas (Nº de Participações)	474	432	1173	1010	3089
Reuniões de Convivência (Nº de Encontros)	2	24	47	27	100
Reuniões de Convivência (Nº de Participações)	14	312	280	247	853
Rodas de Conversa (Nº de Encontros)	37	24	247	136	444
Rodas de Conversa (Nº de Participações)	201	198	986	1600	2985
Atividades Pedagógicas (Nº de Encontros)	53	14	0	0	67
Atividades Pedagógicas (Nº de Participações)	267	18	0	0	285
Outras (especificar)	91	9	0	4	104
Outras (especificar)	508	86	0	86	680
Total (Nº de Encontros)	309	162	853	522	1846

Total (Nº de Participações)	1878	1827	3545	5347	12597
------------------------------------	-------------	-------------	-------------	-------------	--------------

Fonte: Espaços de Acolhimento Infanto-Juvenil, 2019.

Elaboração: Vigilância Socioassistencial, 2020.

Ao longo de 2019, observa-se um diminuto quantitativo de referências e contrarreferências, Quadro 21, totalizando 81 procedimentos. O maior percentual (23,5%) foi para o CREAS José Pacheco (Icoaraci), em seguida para o CRAS Icoaraci (14,8%) e CRAS de outros municípios (12,3%). O E.A Recomeçar registrou o menor quantitativo de procedimentos desse tipo, 06.

Quadro 21: Contrarreferência aos CREAS e CRAS, 2019

Espaços Socioassistenciais	E.A Euclides	E.A Dulce	E.A Ronaldo	E.A Recomeçar	Total	% Total
CREAS Comércio	0	0	0	0	0	0
CREAS Manoel Pignatário (Marco)	5	1	0	1	7	8,6
CREAS Ilka Brandão (Campina)	0	0	0	1	1	1,2
CREAS José Pacheco (Icoaraci)	8	4	5	2	19	23,5
CREAS Marialva Casanova (Mosqueiro)	0	0	0	0	0	0
CREAS de Outro Município	6	6	0	1	13	16
CRAS Aurá	0	0	0	0	0	0
CRAS Barreiro	6	1	0	0	7	8,6
CRAS Benguí	0	0	0	0	0	0
CRAS Cremação	0	0	0	0	0	0
CRAS Guamá	0	0	0	0	0	0
CRAS Icoaraci	7	1	4	0	12	14,8
CRAS Jurunas	0	0	0	0	0	0
CRAS Mosqueiro	2	0	0	0	2	2,5
CRAS Outeiro	2	0	0	0	2	2,5
CRAS Pedreira	3	0	0	0	3	3,7
CRAS Tapanã	1	0	3	0	4	4,9
CRAS Terra Firme	0	1	0	0	1	1,2
CRAS de Outros Municípios	4	5	0	1	10	12,3
Total	44	19	12	6	81	100

Fonte: Espaços de Acolhimento Infanto-Juvenil, 2019.

Elaboração: Vigilância Socioassistencial, 2020.

Consoante Quadro 22, as quatro unidades registraram, conjuntamente, 97 encaminhamentos aos programas de transferência de renda e benefícios, quase todos para apoio alimentar (58,8%), e os demais para atividades do CadÚnico. Houve 01 registro de encaminhamento para aluguel social feito pelo E.A Dulce.

Quadro 22: Encaminhamentos aos Programas de Transferência de Renda e Benefícios, 2019

Encaminhamentos		E.A Euclides	E.A Dulce	E.A Ronaldo	E.A Recomeçar	Total	% Total
CadÚnico	Inclusão	0	0	1	7	8	8,2
	Atualização Cadastral	0	0	2	15	17	17,5
	Consulta no sistema	0	0	0	14	14	14,4
Benefícios Eventuais	Auxílio Calamidade	0	0	0	0	0	0
	Apoio Alimentar	14	20	6	17	57	58,8
	Auxílio Funeral	0	0	0	0	0	0
	Aluguel Social	0	1	0	0	1	1
BPC/LOAS	Pessoas Idosas	0	0	0	0	0	0
	Pessoas c/ Deficiência	0	0	0	0	0	0
Total		14	21	9	53	97	100

Fonte: Espaços de Acolhimento Infanto-Juvenil, 2019.

Elaboração: Vigilância Socioassistencial, 2020.

Considerando os encaminhamentos para a Rede do Sistema de Garantia de Direitos, Quadro 23, a área da saúde concentrou 62,1% desses procedimentos, logo em seguida têm-se os encaminhamentos para retirada de documentação civil (11%), Delegacias (7,1%) e Educação (6,2%). CMAS e COMDAC não tiveram nenhum registro de encaminhamento.

Quadro 23: Encaminhamentos para a Rede do Sistema de Garantia de Direitos, 2019

Encaminhamentos	E.A Euclides	E.A Dulce	E.A Ronaldo	E.A Recomeçar	Total	% Total
Cheque moradia	0	0	0	4	4	0,5
Minha casa, minha vida	0	0	1	1	2	0,3
Outros (habitação)	0	0	0	0	0	0
Educação	0	17	3	26	46	6,2
Documentação Civil	1	21	27	33	82	11
Saúde	56	200	109	98	463	62,1
Outros (eixo promoção)	0	0	3	18	21	2,8
Defensoria Pública	4	1	4	12	21	2,8
Ministério Público	0	1	3	13	17	2,3

Conselho Tutelar	0	19	0	15	34	4,6
Delegacias	0	16	37	0	53	7,1
Outros (Eixo Defesa)	0	2	1	0	3	0,4
CMAS	0	0	0	0	0	0
COMDAC	0	0	0	0	0	0
Total	61	277	188	220	746	100

Fonte: Espaços de Acolhimento Infanto-Juvenil, 2019.
Elaboração: Vigilância Socioassistencial, 2020.

O Quadro 24 demonstra que, dentre os encontros técnicos/ administrativos, as “orientações de estágio supervisionado” foram as mais recorrentemente realizadas (388 registros), em seguida verificam-se as “visitas institucionais” (215 ocorrências) e “discussões de casos em equipe” (187 registros). As atividades menos realizadas foram “orientações visitas acadêmicas” (27 registros) e “grupo de estudo” (34).

Quadro 24: Dados de gestão: encontros técnicos administrativos, 2019

Encontros técnicos administrativos	E.A Euclides	E.A Dulce	E.A Ronaldo	E.A Recomeçar	Total
Reunião Administrativa (Nº de Encontros)	6	8	51	58	123
Reunião Administrativa (Nº de Participantes)	99	177	208	303	787
Reunião Avaliação (Nº de Encontros)	9	5	15	19	48
Reunião Avaliação (Nº de Participantes)	51	95	98	178	422
Reunião de Planejamento (Nº de Encontros)	5	7	14	21	47
Reunião de Planejamento (Nº de Participantes)	54	112	110	189	465
Visita Institucional (Nº de Encontros)	27	26	20	142	215
Visita Institucional (Nº de Participantes)	79	72	24	346	521
Grupo de Estudo (Nº de Encontros)	3	0	3	28	34
Grupo de Estudo (Nº de Participantes)	9	0	18	160	187
Discussão de Casos em Equipe (Nº de Encontros)	22	21	52	92	187
Discussão de Casos em Equipe (Nº de Participantes)	78	163	246	212	699
Orientação estágio supervisionado (Nº de Encontros)	104	106	2	176	388
Orientação estágio supervisionado (Nº de Participantes)	206	18	4	43	271
Orientação visita acadêmica (Nº de Encontros)	19	1	0	7	27
Orientação visita acadêmica (Nº de Participantes)	20	9	0	18	47
Outros (Nº de Encontros)	0	0	0	0	0
Outros (Nº de Participantes)	0	0	0	0	0
Total (Nº de Encontros)	195	174	157	543	1069
Total (Nº de Participantes)	596	646	708	1449	3399

Fonte: Espaços de Acolhimento Infanto-Juvenil, 2019.
Elaboração: Vigilância Socioassistencial, 2020.

De acordo com o Quadro 25, a Coordenação de Alta Complexidade realizou a maioria das visitas de avaliação/monitoramento (36), seguido pelo Juizado da Infância e Juventude (19), e Ministério Público (13). A única unidade não visitada pela Defensoria Pública do Estado foi o E.A Ronaldo. Entre as quatro unidades, o E.A Euclides teve o maior número de visitas (33), seguido pelo E.A Recomeçar (25).

Quadro 25: Visitas de avaliação e/ou monitoramento, 2019

Visitas	E.A Euclides	E.A Dulce	E.A Ronaldo	E.A Recomeçar	Total
Juizado	4	3	7	5	19
MP	2	5	2	4	13
DP	3	3	0	3	9
FUNPAPA (Alta Complexidade)	16	3	4	13	36
Outros	8	1	4	0	13
Total	33	15	17	25	90

Fonte: RMA Espaços de Acolhimento Infante-Juvenil, 2019.
Elaboração: Vigilância Socioassistencial, 2020.

Conforme Quadro 26, as quatro unidades registraram, conjuntamente, 22 modalidades de participação em comissões, fóruns, comitês de defesa de direitos, conforme Quadro 24. O E.A Recomeçar teve o maior quantitativo de modalidades (15) e participações (50).

Quadro 26: Participação em comissões, fóruns, comitês de defesa de direitos, 2019

Especificação	E.A Euclides	E.A Dulce	E.A Ronaldo	E.A Recomeçar	Total
Nº de Modalidades	4	2	1	15	22
Nº de Envolvidos	31	4	2	50	87

Fonte: RMA Espaços de Acolhimento Infante-Juvenil, 2019.
Elaboração: Vigilância Socioassistencial, 2020.

De forma geral, as quatro unidades registraram poucas produções e/ou participações em campanhas de prevenção e enfrentamento às situações de violação de direitos, consoante Quadro 27.

Quadro 27: Produção e/ou participação em campanhas de prevenção e enfrentamento às situações de violação de direitos, 2019

Especificação	E.A Euclides	E.A Dulce	E.A Ronaldo	E.A Recomeçar	Total
Nº de Campanhas	1	2	0	3	6
Nº de Órgãos	1	1	0	2	4
Nº de Produção de Material Socioeducativo	1	0	0	0	1
Nº de Participantes	33	4	0	57	94

Fonte: RMA Espaços de Acolhimento Infante-Juvenil, 2019.
Elaboração: Vigilância Socioassistencial, 2020.

De acordo com o Quadro 28, os espaços de acolhimento registraram, conjuntamente, um total de 53 eventos e formações das quais participaram seus profissionais. O E.A Euclides teve o maior quantitativo (22), seguido pelo E.A Dulce (14).

Quadro 28: Participação dos servidores em eventos e formações, 2019

Especificação	E.A Euclides	E.A Dulce	E.A Ronaldo	E.A Recomeçar	Total
Eventos e formações	22	14	6	11	53

Fonte: RMA Espaços de Acolhimento Infante-Juvenil, 2019.
Elaboração: Vigilância Socioassistencial, 2020.

Principais dificuldades apontadas nos relatórios de 2019

Na parte qualitativa do relatório mensal dos espaços de acolhimento de crianças e adolescentes, as dificuldades recorrentemente indicadas no desempenho das atividades foram as seguintes:

- Quantidade insuficiente de vestuário, material de cama e banho, materiais de limpeza;
- Dificuldade com a estrutura física, hidráulica e elétrica, as quais se encontram sem a devida manutenção;

- Falta/ insuficiência de salas para atendimento técnico individualizado, prejudicando o princípio do sigilo profissional;
- Falta/insuficiência/demora de suprimento de fundos;
- Falta/insuficiência de materiais de expediente;
- Brinquedoteca inoperante devido à falta de instalação do ar condicionado;
- Troca frequente do motorista noturno, sem autorização da coordenação;
- Centrais de ar condicionado com defeito;
- Insuficiência de recursos humanos: assistente social, psicólogo, educadores, enfermeiro, agentes de copa e cozinha, auxiliar administrativo;
- Falta de material pedagógico, inclusive material escolar;
- Encaminhamentos indevidos de crianças/adolescentes/adultos sem perfil para acolhimento;
- Necessidade de serviços de retaguarda para o público egresso maior de 18 anos, como exemplo a República;
- Necessidade de articulação para evitar os casos de acolhimento de adolescentes de outros estados e municípios, sendo comum as demais comarcas decidirem pelo acolhimento em Belém, ferindo o princípio da territorialidade;
- Necessária articulação permanente com a SESMA;
- Problemas com o serviço de telefonia do espaço;
- Necessidade de assessoria jurídica permanente nas situações de acolhidos com envolvimento em ato infracional, oriundos de outras comarcas, ameaçados de morte, entre outras situações;
- Encaminhamentos equivocados pelos conselhos tutelares para acolhimento;
- Necessidade de oferta de cursos profissionalizantes aos acolhidos;
- Problemas no fornecimento de itens da alimentação: frutas, legumes etc.;